

O que você precisa saber sobre

O uso de corticoides no Lúpus

O que são corticoides?

Os corticoides são medicamentos muito usados no tratamento do Lúpus Eritematoso Sistêmico. Fazem parte desse grupo a prednisona, a metilprednisolona (usada em pulso-terapia intravenosa) e outras formulações para uso na pele (pomadas e cremes).

São medicamentos muito eficazes para controlar a inflamação do lúpus, mas como todo medicamento, têm efeitos colaterais. Assim, seu uso deve ser sempre indicado e acompanhado por seu médico reumatologista. Ele saberá os benefícios e os riscos do uso dessa classe de medicamentos.



Como funcionam esses medicamentos?

Os corticoides possuem ação anti-inflamatória e imunossupressora. Dessa maneira, contribuem para a regulação do sistema imune, o que permite a redução da inflama-

ção e o controle das manifestações clínicas do lúpus. Como todo medicamento, os corticosteroides têm **benefícios e riscos...**



Quais são os benefícios?

Os corticoides podem ser utilizados para diversas manifestações do lúpus. E assim, os benefícios também são muitos: diminuem fadiga e febre; em pacientes com artrite podem diminuir o inchaço, a dor e a rigidez nas articulações, melhorando a movimentação; controlam diferentes lesões na pele; além de serem fundamentais para o tratamento das manifestações graves do lúpus, como a inflamação nos rins, no sistema nervoso, nos pulmões e no coração. Ainda, podem ser utilizados durante a gravidez.

Dependendo da intensidade e gravidade da inflamação, são utilizadas diferentes formulações e doses de corticoides. **A maioria dos pacientes com lúpus se beneficiam do uso dessas medicações!**



E os efeitos colaterais??

São diversos e geralmente associados ao uso de doses mais elevadas ou por tempo mais prolongado. É importante lembrar que nem todas as pessoas apresentam esses efeitos colaterais.

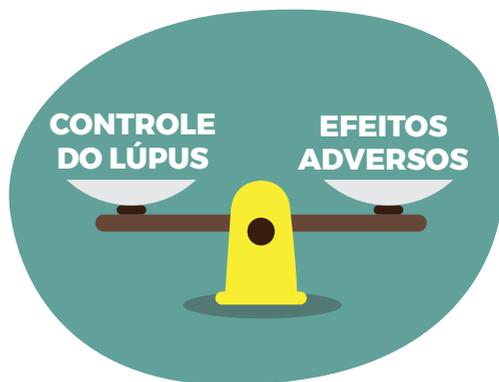
Os principais efeitos são: aumento de peso e acúmulo da gordura em algumas regiões do corpo (como na face e nas costas), aparecimento de acne ("espinhas") e estrias na pele, alterações nos ossos que aumentam o risco de osteoporose, aparecimento e maior dificuldade do controle de diabetes e hipertensão, aumento do colesterol no sangue, "acúmulo de gordura nos vasos" (aumentando a chance de "infarto do coração" e "derame"), aparecimento de alterações nos olhos, como catarata e glaucoma, e maior risco de infecções. Ainda, é comum que pacientes usando doses altas fiquem mais agitados/irritados e com maior dificuldade para dormir.

Então, o que fazer? Qual a solução??

Os pacientes que fazem uso de corticoides devem fazer acompanhamento regular com seu médico para avaliar o melhor ajuste de dose possível que mantenha o bom controle da doença e o mínimo de efeitos colaterais.

Não é fácil!

Essa balança pende cada hora para um lado...



Mas não se esqueça: Nunca mude a dose da medicação ou deixe de tomá-la sem indicação e orientação de seu médico! A suspensão abrupta e inapropriada dessas medicações pode ter consequências graves (como queda súbita da pressão" e morte). Lembre-se: sempre que for operar ou tiver algum acidente grave, **avise ao médico sobre o uso dessa medicação, e informe aos seus familiares a necessidade de avisá-los caso você não possa fazê-lo!**

Além disso, **atividade física regular, dieta adequada, parar de fumar, controlar o peso e tratar de outras doenças** que possa ter são fundamentais! O uso de cálcio e vitamina D para proteger seus ossos deve sempre ser discutido com seu médico.